

Nesse momento! — Senhor delegado, você tem que enxergar tudo com clareza! Eu juro que não sou o mandante! — disse Shishan, suando frio. Lin Zhengyi fez um gesto com a mão, impaciente. — Tá bom, já sei que não foi você. Na verdade, ele só tinha dito aquilo para fazer Shishan confessar a verdade. Depois de uma pausa, ele franziu a testa, intrigado. — Mas ainda tenho uma dúvida. Por que vocês vieram para Yau Ma Tei? Aqui é movimentado, mas também tem bases de várias grandes quadrilhas. O Feihong não tem medo de ser morto? Yau Ma Tei era uma área próspera, cheia de oportunidades. Por isso, todas as grandes organizações criminosas cobiçavam o território, disputando quarteirões entre si. Mas como os grupos eram equilibrados em poder, nenhum conseguia expulsar os outros e dominar sozinho. Por isso, Yau Ma Tei sempre teve várias facções rivais dividindo o espaço — cada uma controlando algumas ruas. No entanto, como já se sabia, grandes quadrilhas geralmente desprezavam roubos pequenos, porque isso atrapalhava os negócios. E nenhuma facção permitia furtos em seu território, seja por seus próprios membros ou por invasores. Se alguém ousasse roubar ali, a própria quadrilha agiria antes mesmo da polícia — espancando o ladrão ou, se ele insistisse, até matando para proteger seus interesses e reputação. Então, por lógica, Feihong deveria saber que seu plano irritaria as grandes facções de Yau Ma Tei. E, seguindo o padrão, elas não hesitariam em dar um fim nele. Por isso, Lin Zhengyi não entendia: como ele teve coragem? — Ouvi dizer que os grupos de Yau Ma Tei estão em guerra esses dias, brigando por território — explicou Shishan, apressado. — Acho que o Feihong nos mandou justamente por isso. Enquanto eles estiverem ocupados entre si, não vão ter tempo para nós. E se a gente sair antes que a briga acabe, dificilmente vão nos perseguir até a base em Tsz Wan Shan por algo tão pequeno. — Ah... — Lin Zhengyi finalmente entendeu o plano. Era uma das desvantagens de trabalhar no Departamento de Trânsito. Por ser um setor periférico, sem contato direto com o crime, as informações chegavam mais devagar. Se ele estivesse no Esquadrão Anticrime, já saberia disso há tempos. Pensando melhor, ele continuou: — Última pergunta: você sabe como os outros ladrões e os receptadores estão distribuídos pelos quarteirões? — Não tenho certeza... — Shishan hesitou. — Só lembro dos arredores e de onde eu entregava o que roubava. O resto não me importava muito. — Tudo bem. Me fala desses locais e do seu ponto de entrega — disse Lin Zhengyi, sem se surpreender. — Certo. Shishan fechou os olhos, tentando se lembrar. — Na Baihe Road, tem três receptadores. São do mesmo grupo, mas a gente quase não se fala. Só conheço um, o Lao Mao — cabelo vermelho... Ele foi descrevendo o que sabia, enquanto Lin Zhengyi anotava. Quando terminou, o delegado assentiu. — Anotei tudo. Então apontou para o terceiro ladrão, preso por último. — Seu depoimento bate com o do Wu Erwu. Vou confirmar com aquele ali e ver se as histórias fecham. Ele já ia se virar quando Shishan o chamou, nervoso. — Espere, senhor delegado! — O que foi? — Lin Zhengyi parou, intrigado. Shishan esfregou as mãos, sorrindo de forma constrangida. — É que... você prometeu que, se eu colaborasse, atenderia um pedido pequeno, né? Lin Zhengyi cruzou os braços. — Fala. — Então... já que eu ajudei, será que podem dizer que foi o Wu Erwu quem entregou tudo? — Shishan mordeu o lábio. — Se o Feihong descobrir que fui eu, ele me mata quando eu sair. — Hm. — Lin Zhengyi riu baixinho. — E você não tem medo que ele mate o Wu Erwu? Shishan encolheu os ombros, sem remorso. — Bem... a gente não é próximo. Tradução clara: antes ele do que eu. Lin Zhengyi refletiu por um instante e concordou. — Tá bom. Pela sua colaboração. Ele via potencial em Shishan como informante. Se o protegesse agora, teria um trunfo contra ele no futuro. Afinal, trair o chefe era um crime imperdoável no submundo. Enquanto Feihong e a gangue Chang Lok existissem, Shishan estaria à mercê de Lin Zhengyi — ou morreria. Mesmo se a gangue caísse, se o vazamento vazasse, Shishan seria banido de todas as facções. Além disso, era um favor fácil. A polícia não se importava com quem vazava a informação. Bastaria uma palavra no relatório, e o caso estaria resolvido. — Obrigado, senhor delegado! — Shishan suspirou, aliviado. Sem mais delongas, Lin Zhengyi virou-se e foi até o terceiro ladrão. Então, usando o mesmo truque de antes — explorando a diferença de informações e aproveitando um pouco do que o Shi Shan acabara de confessar — Lin Zhengyi fez o terceiro ladrão acreditar que os outros dois já haviam confessado e jogado a culpa toda nele. Com essa sequência de jogadas, o terceiro ladrão também caiu. O depoimento foi basicamente o mesmo. Assim, Lin Zhengyi confirmou a veracidade do que Shi

Shan havia dito. Claro, para garantir, ele repetiu a estratégia com o primeiro ladrão, Wu Erwu. No fim, o resultado foi idêntico. — Então... agora é hora de prender aquela centena de "artesãos"! — Lin Zhengyi pensou, os olhos brilhando. Para ser sincero, capturar mais de cem pessoas espalhadas por Yau Ma Tei não seria fácil. Saber onde estavam ou quantos havia em cada rua não bastava. Era preciso encontrá-los! Yau Ma Tei não era grande, mas tinha sete quilômetros quadrados e uma população fixa de mais de cem mil pessoas. Somando os visitantes de outras áreas, facilmente chegava a centenas de milhares. Mesmo sabendo algumas características físicas e locais aproximados, encontrar alguém no meio de tanta gente seria complicado. E mais: encontrar não era o suficiente! Com ladrões, se você não os pegasse em flagrante, sem provas, não havia como incriminá-los. Claro, o desafio existia, mas a recompensa também era tentadora. Além disso, com sua habilidade de Mestre do Furto, Lin Zhengyi tinha alguma confiança. — Zhang Qiang, chame Li Ruo e diga para deixar só dois cuidando do trânsito — ele disse após refletir. — Beleza! — Zhang Qiang concordou e imediatamente chamou Li Ruo pelo rádio. Pouco depois, Li Ruo chegou com Tian Yan e mais um membro da equipe. — O que foi, chefe? — Li Ruo perguntou, dando uma olhada nos ladrões detidos antes de se voltar para Lin Zhengyi. — É o seguinte... — Lin Zhengyi explicou a situação. — Então, chefe, o que você planeja fazer? — Li Ruo questionou. — Claro que vamos atrás deles! — Lin Zhengyi respondeu, decidido. — Mas isso não vai ser fácil, né? — Li Ruo franziu a testa, claramente preocupado. Os outros membros da equipe também pareciam hesitantes. Não que não apoiassem Lin Zhengyi, mas a ideia de caçar mais de cem pessoas no meio de centenas de milhares parecia absurda. — Sei o que vocês estão pensando. Parece difícil... mas é uma chance de ouro. Vão mesmo deixar passar? — Lin Zhengyi olhou para cada um. Depois de trocarem olhares, todos balançaram a cabeça. O Grupo de Controle de Trânsito raramente tinha oportunidades assim. Como deixar escapar? — Pois é! — Lin Zhengyi encolheu os ombros. — Além do mais, mesmo se não pegarmos ninguém, não tem problema. Afinal, pegar ladrões não é nossa responsabilidade. Ninguém vai nos culpar! Era verdade. Eles eram do trânsito. Pegar ladrões era extra. Se conseguissem, ótimo. Se não, ninguém poderia reclamar. Os olhos de todos brilharam. — Então... vamos tentar! — He Lanhua foi a primeira a ceder. — Vamos! — Eu topo! — Já que é raro ter uma chance assim, não dá pra desperdiçar! Os outros concordaram. Vendo isso, Lin Zhengyi assumiu um tom sério. — Certo. Quem vem comigo? Ele havia pensado em ir sozinho — afinal, só ele tinha a habilidade de detectar ladrões. Mas logo percebeu que, mesmo pegando vários, não conseguiria lidar com todos sozinho. E ficar indo e voltando a cada captura seria uma perda de tempo maior que a própria caçada. Por isso, decidiu levar alguns. Eles não precisariam identificar os ladrões, mas pelo menos ajudariam a transportá-los. — Ah, e uma coisa — ele acrescentou. — Precisamos deixar quatro pessoas aqui para vigiar esses três. Então, contando comigo, só podemos levar mais quatro. No total, haviam oito agentes no local (sem contar os quatro cuidando do trânsito nas ruas). Três ladrões exigiam mais vigilantes — caso contrário, poderiam tentar escapar.